

FUNDO DE DEFESA SOCIAL
RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA GESTÃO/2007

REF.: INSTRUÇÃO NORMATIVA SECON Nº 01, DE 29/02/2008

I. DADOS GERAIS DO FUNDO

a. Descrição Geral

O **Fundo de Defesa Social do Estado do Ceará - FDS**, destinado a financiar o desenvolvimento institucional dos órgãos que integram a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social e a Secretaria da Justiça e Cidadania, foi criado pela Lei Complementar n.º 47, de 16 de julho de 2004, e regulamentado pelo Decreto n.º 27.623, de 22 de novembro de 2004, passou a dar cumprimento a sua missão institucional a partir de abril de 2005, quando houve a implementação de sua **Gerência Executiva**, através da Portaria n.º. 141/2005-GS, publicada no DO n.º. 78 de 26/04/2005, e de registro nos órgãos competentes a nível federal, estadual e municipal. Em 27 de abril de 2007, a Portaria Nº 756/2007-GS do Secretário da SSPDS deu posse a nova Gerência Geral (publicado no DOE nº 090, de 15/05/2007).

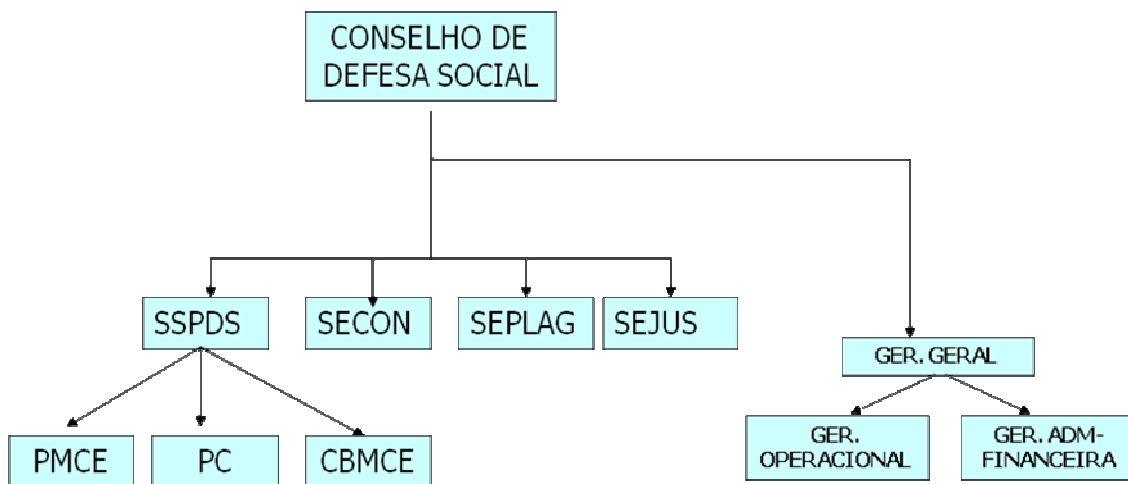
Embasado nos princípios da transparência, participação, controle, sustentabilidade, responsabilidade social, efetividade, além dos demais princípios esculpidos no Art. 37 da C.F, o FDS tem como um de seus objetivos institucionais, além de outros enumerados no Art. 2º da Lei Complementar Nº 47, de 16/07/2004, o aperfeiçoamento dos órgãos de Segurança Pública e Defesa Social e da Secretaria de Justiça e Cidadania através do provimento de recursos financeiros para financiar políticas, planos, programas, projetos, investimentos de capital, despesas com pessoal, encargos, despesas correntes, relativas à manutenção e ao funcionamento das atividades meio e fins, conforme os objetivos propostos. Dentre esses objetivos destacamos os recursos destinados para a prevenção e combate a incêndio, a manutenção do hospital militar, assistência social dos militares estaduais, aquisição de fardamento, investimento e manutenção dos colégios militares estaduais, financiamento de programas de trabalho nos presídios voltados aos detentos nas atividades de agricultura, indústria, pecuária e artesanato, além de custear medidas de recuperação e assistência aos reeducados e aos seus familiares e de manutenção e recuperação dos estabelecimentos prisionais.

b. Estrutura organizacional

O FDS está vinculado à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), que tem a competência legal de operacionalizar e dar o suporte técnico e material para o seu bom desempenho (Art. 2º, §3º Lei Complementar Nº 47, de 16/07/04).

O FDS tem como instância máxima de deliberação o Conselho de Defesa Social do Estado do Ceará, o qual é formado pelos titulares da **Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Presidente)**, da **Secretaria da Justiça e Cidadania**, da **Secretaria da Controladoria**, da **Secretaria de Planejamento e Gestão e dos Órgãos vinculados a SSPDS (Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Superintendência de Polícia Civil)**, todos na qualidade de Conselheiros. Dispõe ainda, em sua estrutura, de uma Gerência Executiva composta por uma gerência geral e gerências administrativas – financeira e operacional, funcionando como unidade de apoio às deliberações e ações do Conselho, além de outras atribuições previstas em Lei. Em síntese, a estrutura do FDS:

Figura 01 – Organograma FDS



c. Recursos orçamentários

Os recursos orçamentários do FDS para o ano foram apresentados na Lei Orçamentária Anual 2007 (Lei Nº 13.862, de 29/12/2006), conforme o Plano Anual de Aplicação de Recursos -2007, Fls.____ a _____ .

Abaixo, apresentamos quadro resumo do orçamento após alterações aprovadas pelo Conselho de Defesa Social e informadas pelo Relatório do SIAP, Fls.____ a _____.

QUADRO 1 – ORÇAMENTO + CRÉDITO - 2007

Órgão	Orçamento	% Participação
POLÍCIA MILITAR	1.873.000,00	23,07%
CORPO DE BOMBEIROS	1.660.000,00	20,44%
POLÍCIA CIVIL	1.577.000,00	19,42%
SEJUS	1.030.000,00	12,68%
COL. PM	1.035.000,00	12,75%
COL. CBCE	915.000,00	11,27%
FDS	30.000,00	0,37%
Total	8.120.000,00	100,00%

FONTE: SIAP

d. Recursos Financeiros

Conforme Art. 16, do Decreto Nº 27.623 de 22/11/04, as fontes de receitas do FDS são:

- Transferências à conta do orçamento estadual;
- Receitas de convênio com instituições públicas privadas e multilaterais;
- Saldos financeiros de Fundos extintos;
- Recursos de empréstimos;
- Auxílios, subvenções e outras contribuições de entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- Doações, legados destinados ao fundo;
- Taxas pela prestação de serviços e atividades de fiscalização e controle, pelo exercício do poder de polícia;
- Contribuição de policiais militares, taxas de inscrição, de matrícula e da

realização de cursos mantidos pelas corporações militares;

- Contribuição dos alunos, taxas de inscrição dos colégios militares;
- Recursos da venda de produtos originários de granjas, olarias, pequenas fábricas e do exercício de atividades produtivas localizadas e desenvolvidas nos presídios;

No entanto, durante o ano de 2007, os recursos foram provenientes essencialmente dos Colégios Militares e das consignações em folha dos policiais e bombeiros militares, que representaram 93,35% do total das receitas arrecadadas em 2007.

QUADRO II – DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS/2007

RECEITAS FDS			
Consolidado - 2007			
	Conta BB 23.203-3	Conta BB 1.701.418 - 2	Total
Colégio PM	370.040,00	388.179,51	758.219,51
Colégio CBMCE	87.326,00	46.984,00	134.310,00
PM / CBMCE (a)	543.729,61	734.103,04	1.277.832,65
PC			0,00
SEJUS		11.969,28	11.969,28
SSPDS			0,00
Rendimentos Financeiros	164.618,69	10.006,38	174.625,07
Não Identificados	32.595,46	12.523,76	45.119,22
Sub-total	1.198.309,76	1.203.765,97	2.402.075,73
Transf.da Conta 1.701.418-2 / BB	293.898,10		293.898,10
Transf.da Conta Tesouro 170.619-0 (b)	2.650.754,06		2.650.754,06
Totais Receitas do Período.	4.142.961,92	1.203.765,97	5.346.727,89
Saldo Anterior (31/12/2006)	593.599,01		593.599,01
Saldo em Conta do Tesouro	0,00		0,00
Total	4.736.560,93	1.203.765,97	5.940.326,90

(a) Consignações em folhas de policiais e bombeiros militares

(b) Transferência da Conta do Tesouro, conforme documento as Fls. _____

QUADRO III – DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS / 2007

PAGAMENTOS/TRANSFERÊNCIAS FDS			
Consolidado - 2007			
	Conta BB 23.203-3	Conta BB 1.701.418 - 2	Total
Colégio PM	414.980,42		414.980,42
Colégio CBCE	425.849,53		425.849,53
PM	489.559,27		489.559,27
PC	250.599,81		250.599,81
CBMCE	530.964,42		530.964,42
SEJUS	303.742,44		303.742,44
SSPDS			0,00
Estorno de rendimentos			
Transf.da Conta BB23.203-3 fds/sefaz		293.898,10	293.898,10
Totais	2.415.695,89	293.898,10	2.709.593,99

QUADRO IV – SALDO EM 31/12/2007

RECEITAS / PAGAMENTOS			
Consolidado - 2007			
	Conta BB 23.203-3	Conta BB 1.701.418 - 2	Total
RECEITAS	4.736.560,93	1.203.765,97	5.940.326,90
PAGAMENTOS/TRANFERÊNCIAS	2.415.695,89	293.898,10	2.709.593,99
SALDO EM 31/12/2007	2.320.865,04	909.867,87	3.230.732,91

Podemos observar que o FDS fechou o ano de 2007 com saldo em conta de R\$ 3.230.792,91, fato este que se justifica pela grande quantidade de projetos aprovados pelo Conselho mas que não foram executados durante o período, como será mostrado adiante.

e. Recursos patrimoniais

Os recursos patrimoniais do FDS e que fazem parte do apoio a Gerência Geral são oriundos da Célula de Controle Patrimonial da Coordenação de Administração e Finanças da SSPDS e constituem de móveis (armário, birôs, cadeiras, quadro braço, quadro de avisos), ar-condicionado e equipamentos de informática (microcomputadores e impressoras), conforme cópias Fls. ____a _____. A Gerencia Geral funciona em sala do anexo da SSPDS, desde a sua criação.

II – GESTÃO POR RESULTADOS: OBJETIVOS, METAIS, INDICADORES E AVALIAÇÃO

A aplicação dos recursos disponíveis no Fundo, oriundos de arrecadação própria e de outras receitas, estabelecidas em Lei e mencionada nas Fls.____ a _____, e também conforme quadros II, deu-se com base nas deliberações por parte do Conselho de Defesa Social, mediante Planos de trabalho apresentados pelos órgãos que o integram (Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, Secretaria da Justiça e Cidadania, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar e Colégios Militares do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar), que, após aprovação dos projetos retornaram aos seus respectivos órgãos para o devido processo de realização das despesas. Conforme orientação da Instrução Normativa Conjunta SECON/SEFAZ nº 01, de 01/03/2007 (DOE nº 048, de 12/03/07), os órgãos beneficiados com os recursos do Fundo são os responsáveis originários pelas suas apresentações de prestação de contas junto aos órgãos competentes, donde apresentarão seus relatórios de desempenho de gestão, uma vez que possuem dotações orçamentárias próprias.

Destacando que, no exercício de 2007, os órgãos beneficiados com transferências de recursos financeiros oriundos do FDS, FONTE 18, realizaram suas despesas no âmbito dos Programas de Governo especificados no Quadro V.

QUADRO V – EXECUÇÃO POR PROGRAMAS DE GOVERNO

POR PROGRAMA	ÓRGÃO	ORÇ. LEI + CRÉDITOS	EMPENH.	REALIZ.	% EMP	% PG
(200) PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, MULHERES E IDOSOS	PMCE					
	CBECE					
	P. CIVIL	2.220,00			0,00%	0,00%
	SEJUS					
	COL PM					
	COLCBECE					
	Sub-Total	2.220,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(204) SEGURANÇA MODERNA E INTELIGENTE	PMCE	1.443.000,00	23.320,14	23.320,14	1,62%	1,62%
	CBECE	1.660.000,00	174.024,83	174.024,83	10,48%	10,48%
	P. CIVIL	1.055.460,00	77.649,81	77.649,81	7,36%	7,36%
	SEJUS					
	COL PM					
	COL CBECE					
	FDS	30.000,00			0,00%	0,00%
	Sub-Total	4.188.460,00	274.994,78	274.994,78	6,57%	6,57%

(400) COORDENAÇÃO O E MANUTENÇÃO GERAL	PMCE	200.000,00	188.286,91	188.286,91	94,14%	94,14%
	CBECE					
	P. CIVIL					
	SEJUS					
	COL PM	935.000,00	371.255,14	358.755,14	39,71%	38,37%
	COLCBECE	865.000,00	450.075,27	388.626,66	52,03%	44,93%
	Sub-Total	2.000.000,00	1.009.617,32	935.668,71	50,48%	46,78%
(888) GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	PMCE	230.000,00			0,00%	0,00%
	CBECE					
	P. CIVIL	519.320,00			0,00%	0,00%
	SEJUS					
	COL PM	100.000,00			0,00%	0,00%
	COLCBECE	50.000,00			0,00%	0,00%
	Sub-Total	899.320,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(031) PROMOÇÃO DA QUALIFICAÇÃO O E RESSOCIALIZAÇÃO DO EGRESSO	PMCE					
	CBECE					
	P. CIVIL					
	SEJUS	686.000,00	490.643,90	303.742,44	71,52%	44,28%
	COL PM					
	COLCBECE					
	Sub-Total	686.000,00	490.643,90	303.742,44	71,52%	44,28%
(010) INFRA- ESTRUTURA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO CEARÁ	PMCE					
	CBECE					
	P. CIVIL					
	SEJUS	261.400,00	125.424,01	125.424,01	47,98%	47,98%
	COL PM					
	COLCBECE					
	Sub-Total	261.400,00	125.424,01	125.424,01	47,98%	47,98%
(666) MODERNIZAÇÃO DA INFRA- ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - SEJUS	PMCE					
	CBECE					
	P. CIVIL					
	SEJUS	82.600,00			0,00%	0,00%
	COL PM					
	COLCBECE					
	Sub-Total	82.600,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total global		8.120.000,00	1.775.256,00	1.514.405,93	21,86%	18,65%

Observa-se pelo quadro acima que apesar do empenho dos órgãos que compõem o FDS em executar seus programas houve de fato um índice geral abaixo da expectativa em relação a aplicação dos recursos, apenas 18,65%. Os maiores índices foram apresentados pelo Colégio da Polícia Militar (38,37%) e Colégio do Corpo de Bombeiros (44,93), ambos no

Programa 400 – Coordenação e Manutenção Geral e também pela Secretaria de Justiça e Cidadania nos Programas 031 – Promoção da Qualificação e Ressocialização do Egresso e 666 – Modernização da Infra-Estrutura Administrativa SEJUS, com índices respectivamente de 44,28% e 47,98%. Os demais órgãos dentro dos seus respectivos programas tiveram uma realização abaixo do esperado. Segundo informações colhidas pela Gerencia do FDS junto aos representantes dos órgãos, o baixo índice de execução dos projetos decorreu da implantação da nova sistemática de realização dos procedimentos licitatórios adotada pelo Governo do Estado. A maioria dos projetos aprovados pelo Conselho não foram licitados, conforme nos mostra o resumo apresentado no Quadro VI.

Observa-se ainda que os programas 010 e 666 foram incluídos durante o exercício por necessidade da SEJUS em executar seus projetos.

QUADRO VI – RESUMO DA EXECUÇÃO X PROJETOS APROVADOS

ÓRGÃO	PROJETOS APROVADO	EMPENHADO	% EMPENHADO
POLÍCIA MILITAR	2.050.569,41	211.607,05	10,32%
CORBO DE BOMBEIROS	1.479.051,00	174.024,83	11,77%
POLÍCIA CIVIL	1.571.716,23	77.649,81	4,94%
SEJUS	922.945,61	490.643,90	53,16%
COL. PM	998.822,50	371.255,14	37,17%
COL. CBCE	747.041,83	450.075,27	60,25%
FDS	0,00	0,00	0,00%
Total	7.770.146,58	1.775.256,00	22,85%

Do quadro acima, podemos ver que apenas 22,85% do volume total de recursos aprovados em projetos foram empenhados no período, com destaque para os Colégios da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros e da SEJUS.

QUADRO VII – DETALHAMENTO POR ELEMENTO DE DESPESA

ELEMENTO DE DESPESA	ÒRGÃO	EMPENHADO	REALIZADO	% EMP.
Equipamento e Material Permanente (4490.52.00)	PMCE			
	CBECE			
	P. CIVIL			
	SEJUS	214.186,01	214.186,01	12,07%
	COL PM	10.653,00	10.653,00	0,60%
	COLCBECE	52.999,88	4.500,00	2,99%
	Sub-Total	277.838,89	229.339,01	15,65%
Obras e Instalações (4490.51.00)	PMCE			
	CBECE			
	P. CIVIL	18.866,03	18.866,03	1,06%
	SEJUS			
	COL PM			
	COLCBECE	85.694,85	85.694,85	4,83%
	Sub-Total	104.560,88	104.560,88	5,89%
Outros Serviços - Pessoas Física (DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR) (3390.92.00)	PMCE			
	CBECE			
	P. CIVIL			
	SEJUS	1.000,00	1.000,00	0,06%
	COL PM			
	COLCBECE			
	Sub-Total	1.000,00	1.000,00	0,06%
Diárias – Militar (3390.15.00)	PMCE			
	CBECE			
	P. CIVIL			
	SEJUS			
	COL PM	14.986,89	14.986,89	0,84%
	COLCBECE	46.353,20	46.353,20	2,61%
	Sub-Total	61.340,09	61.340,09	3,46%
Locação de Mão de Obra (3390.37.00)	PMCE	188.286,91	188.286,91	10,61%
	CBECE			
	P. CIVIL			
	SEJUS			
	COL PM	144.808,00	144.808,00	8,16%
	COLCBECE			
	Sub-Total	333.094,91	333.094,91	18,76%
Material de Consumo (3390.30.00)	PMCE			
	CBECE	130.228,83	130.228,83	7,34%
	P. CIVIL			
	SEJUS	211.578,99	24.677,53	11,92%
	COL PM	125.067,56	112.567,56	7,05%
	COLCBECE	119.276,28	106.327,55	6,72%
	Sub-Total	586.151,66	373.801,47	33,02%

Material de Distribuição Gratuita (4490.52.00)	PMCE			
	CBECE			
	P. CIVIL			
	SEJUS			
	COL PM	19.424,30	19.424,30	1,09%
	COLCBECE	10.909,19	10.909,19	0,61%
	Sub-Total	30.333,49	30.333,49	1,71%
Outro Serviços - Pessoa Física (3390.36.00)	PMCE			
	CBECE			
	P. CIVIL			
	SEJUS	60.275,50	60.275,50	3,40%
	COL PM			
	COLCBECE	3.500,00	3.500,00	0,20%
	Sub-Total	63.775,50	63.775,50	3,59%
Outros Serviços - Pessoas Jurídicas (3390.39.00)	PMCE	23.320,14	23.320,14	1,31%
	CBECE	43.796,00	43.796,00	2,47%
	P. CIVIL	58.783,78	58.783,78	3,31%
	SEJUS	3.603,40	3.603,40	0,20%
	COL PM	42.459,95	42.459,95	2,39%
	COLCBECE	123.780,73	123.780,73	6,97%
	Sub-Total	295.744,00	295.744,00	16,66%
Passagens e Locomoção (3390.33.00)	PMCE			
	CBECE			
	P. CIVIL			
	SEJUS			
	COL PM	13.855,44	13.855,44	0,78%
	COLCBECE	7.561,14	7.561,14	0,43%
	Sub-Total	21.416,58	21.416,58	1,21%
Total global		1.775.256,00	1.514.405,93	100,00%

O Quadro VII apresenta o detalhamento da execução financeira por elemento de despesa. Verificamos que o maior valor empenhado foi para a aquisição de material de consumo (33,02%), notadamente tendo os Colégios Militares, a SEJUS e o Corpo de Bombeiros como representantes maior nessa despesa. Merece destaque também as despesas realizadas com locação de mão de obra (18,76%) referente a limpeza e higiene do Hospital da Polícia Militar, da Academia de Polícia Militar e do Colégio da Polícia Militar, e serviços de terceiros – pessoa jurídica, que representou 16,66% dos valores empenhados.

QUADRO VIII – EXECUÇÃO FINANCEIRA

ÓRGÃO	ORÇ. LEI+ CRÉDITOS	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PG
PMCE	1.873.000,00	211.607,05	211.607,05	11,30%	11,30%
CBECE	1.660.000,00	174.024,83	174.024,83	10,48%	10,48%
P. CIVIL	1.577.000,00	77.649,81	77.649,81	4,92%	4,92%
SEJUS	1.030.000,00	490.643,90	303.742,44	47,64%	29,49%
COL PM	1.035.000,00	371.255,14	358.755,14	35,87%	34,66%
COLCBECE	915.000,00	450.075,27	388.626,66	49,19%	42,47%
FDS	30.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	8.120.000,00	1.775.256,00	1.514.405,93	21,86%	18,65%

Da análise do quadro VIII, vê-se que os órgãos acima referidos, na fonte 18, tinham uma previsão de receitas orçamentárias de R\$ 8.120.000,00, no entanto, o valor arrecadado mais os saldos do exercício anterior totalizaram uma receita de R\$ 5.940.326,90, (QUADRO IV) permitindo a execução de 73,16% do orçamento. Tal diferença entre o planejado e a receita realizada tem como causa maior a não arrecadação das taxas em razão do poder de polícia exercido pela Polícia Civil (alvará de funcionamento de estabelecimento, etc.) e a taxa de incêndio que em virtude de decisão judicial fora sustada a sua arrecadação.

Do total arrecadado, o Fundo de Defesa Social, através das deliberações do seu conselho, registrados em atas, Fls. _____ a _____, autorizou a aplicação de recursos financeiros no montante de R\$ 7.770.146,58. No entanto, o sistema através de suas unidades empenhou no período o valor de R\$ 1.775.256,00 e pagou R\$ 1.514.405,93.

Embora o valor executado (empenhado) evidencie baixo nível de execução sobre o total aprovado (Quadro VI), é importante ressaltar que muitos projetos deixaram de ser executados pelas dificuldades com que os órgãos enfrentaram para realizarem os processos licitatórios.

Importante destacar que 46,27% das despesas relacionadas no quadro VIII foram realizadas na área de educação com relação à manutenção e incremento dos investimentos dos Colégios do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar, a fim de possibilitar o adequado funcionamento e cumprimento dos seus objetivos educacionais.

III – DEMONSTRATIVOS DE RECURSOS EXTERNOS E DE TRANSFERÊNCIAS

O FDS durante o ano de 2007 não operou com recursos externos nem com recursos oriundos de convênios ou outros instrumentos congêneres.

IV - CONCLUSÃO

Considerando as restrições operacionais e as dificuldades encontradas pelos órgãos beneficiados em efetivar na sua plenitude a execução de seus projetos aprovados pelo Conselho, por razões alheias à vontade dos gestores responsáveis, cabe apreciar que o Fundo de Defesa Social deu ênfase as ações voltadas à promoção da modernização de gestão dos órgãos que integram a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social e Secretaria da Justiça e Cidadania, pois, além de haver proporcionado a manutenção de alguns segmentos desses órgãos, também, viabilizou investimentos qualitativos de infra-estrutura (reaparelhamento, construção e reforma de unidades funcionais e outros serviços), redundando em melhoria na qualidade de serviços prestados a população, aos alunos dos colégios militares e aos detentos dos presídios. No período, o Conselho aprovou 84 projetos, sendo que no final do exercício, 76% deste total de projetos ainda se encontravam em fase de licitação (interna ou externa), conforme relação constante as Fls. ____ a _____. Mesmo assim, o FDS contribuiu de forma significativa para a melhoria do funcionamento do sistema de segurança pública no Estado.

No entanto, com o melhoramento contínuo dos procedimentos para a realização das licitações no âmbito do Estado, acreditamos que no ano de 2008, o FDS possa apresentar índices mais satisfatórios de execução, possibilitando que seus objetivos sejam atingidos com mais efetividade.

Fortaleza, 28 de março de 2007.

Roberto das Chagas Monteiro
Secretário da Segurança Pública e Defesa Social